EDITAL Nº 408/2026 - Faculdade de Ciências e Letras de Assis
PROCESSO nº 922/2026-FCL/CAs. – CONTAD nº 5610

Acham-se abertas, nos termos do Despacho nº 289/2026-RUNESP de 22/09/2026, publicado em 23/09/2026, e com base na Resolução UNESP nº 30/2025 e Portaria UNESP nº 118/2025, as inscrições do Concurso Público de Provas e Títulos para contratação de 1 **PROFESSOR SUBSTITUTO**, por prazo determinado, em caráter emergencial, para atender excepcional interesse público, em 12 horas semanais de trabalho, sob o regime jurídico da CLT e legislação complementar, na área História, sub-área de conhecimento História da América e no conjunto de disciplinas: **"História da América I" e "História da América II"**, junto ao Departamento de História da Faculdade de Ciências e Letras do Campus de Assis.
O contratado exercerá, exclusivamente, as atividades de docência em cursos de graduação nos períodos diurno e/ou noturno, dependendo das necessidades do Departamento.

1. REMUNERAÇÃO

1.1. O salário de Professor Substituto é de R$ 2.106,04, correspondente à referência MS-2, em 12 horas semanais, acrescido de benefícios regulamentados internamente.

1.2. Caso o candidato tenha título superior ao exigido, o salário será correspondente à titulação, na seguinte conformidade:

Salário	Referência	Titulação
R$ 2.945,73	MS-3.1	Doutorado
R$ 3.511,90	MS-5.1	Livre-Docente

1.3. Por se tratar de contratação em caráter emergencial e temporária, ainda que o candidato venha a obter titulação acadêmica superior após a assinatura do contrato, esta não será considerada para fins de aumento salarial.

1.4. Vale alimentação no valor de R$ 2.000,02, nos termos da Portaria Unesp nº 10/2022.

2. INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão recebidas via internet, acessando o Sistema de Inscrições, no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br. O candidato deverá preencher o formulário eletrônico e realizar o pagamento da taxa de inscrição no valor de **R$ 209,00**, preferencialmente através de PIX com QR code gerado pelo sistema, ou ainda por meio de transferência, depósito bancário, ou pix com chave "agência e conta", na Conta Corrente da UNESP - Banco do Brasil: 001 - Agência: 6570-6 - Conta Corrente: 130.688-X - Razão Social: UNESP Campus de Assis - CNPJ: 48.031.918/0006-39, **no período das 0:00 do dia 29/10/2026 às 17:00 do dia 13/11/2026**, observado o horário de Brasília.

2.1.1. Antes do encerramento do prazo previsto para o recebimento das inscrições, o termo final poderá ser prorrogado, a critério da Administração, em continuidade ao prazo anteriormente fixado.

2.1.2. Eventuais equívocos cadastrais no formulário eletrônico somente poderão ser corrigidos durante o período de inscrições.

2.2. A inscrição somente será analisada se atendidos os termos do item 4.3.1 deste edital.

2.3. A inscrição só será validada mediante pagamento do valor total da respectiva inscrição no prazo final do período indicado no item 2.1.

2.4. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição deverá se inscrever nos 05 (cinco) primeiros dias do período de inscrição, satisfeitas as exigências do item 5.

2.5. Não haverá reserva de percentual de que trata a Lei Complementar nº 683/1992 em razão do número de vagas.

3. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

3.1. Poderão inscrever-se graduados em curso superior em História ou áreas afins que tenham, no mínimo, título de Mestre na área da disciplina que pretendem lecionar.

3.1.1. Os diplomas de graduação com validade nacional ou os obtidos no exterior serão aceitos para fins de inscrição;

3.1.1.1. Os diplomas de graduação obtidos no exterior deverão estar revalidados por Universidades Públicas, atendendo os termos do artigo 48 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996;

3.1.2. Os títulos de Mestre, de Doutor e de Livre-docente serão aceitos para inscrição obedecendo aos seguintes dispositivos:

3.1.2.1. os diplomas de Mestrado e de Doutorado serão aceitos, quando obtidos em cursos de pós-graduação recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e autorizados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

3.1.2.2. os diplomas de Mestrado e de Doutorado obtidos no exterior serão aceitos, desde que estejam reconhecidos e registrados por universidades que possuam cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES e autorizados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

3.1.2.3. os títulos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) obtidos por instituições de ensino superior estrangeiras de curso na modalidade de Educação à distância (EAD) não são passíveis de equivalência.

3.1.2.4. o título de Livre-docente obtido fora da Unesp será aceito, devendo ser reconhecida sua equivalência aos títulos conferidos pela Unesp.

3.1.2.5. O atendimento aos itens 3.1.1 e 3.1.2 é condição para a continuidade do vínculo docente com a Unesp.

3.2. O candidato estrangeiro poderá inscrever-se no concurso público com passaporte, entretanto, por ocasião da contratação deverá comprovar, ser portador de visto permanente ou a cédula de identidade com visto temporário com prazo de validade compatível. Caso ainda não possua, deverá apresentar no prazo de 30 (trinta) dias, cópia simples do protocolo do pedido de visto temporário.

4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

4.1. Para a confirmação da inscrição, o candidato deverá preencher o formulário de inscrição, indicando nome completo, número da cédula de identidade, data de nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residência, profissão e endereço eletrônico, anexando, em formato “Portable document format” (PDF), frente e verso, os documentos abaixo:

4.1.1. Pelo menos um dos seguintes documentos de identificação com foto: Cédula de Identidade (RG), Carteira de Identidade Nacional (CIN), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), Passaporte ou Registro Nacional de Estrangeiro (RNE), Carteira de Órgão ou Conselho de Classe, Carteiras de Identidade expedidas pelas Forças Armadas, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares.

4.1.2. comprovante de graduação em curso superior, bem como de ser portador do título de Mestre ou Doutor ou portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação na área da disciplina que pretendem lecionar ou cópia da ata de defesa da tese, condicionada a apresentação do título homologado, na ocasião da contratação. (quando for o caso).

4.1.3. Nos casos de pagamento utilizando transferência, depósito bancário, ou pix com chave “agência e conta”, o candidato deverá anexar o comprovante da operação bancária no Sistema de Inscrições, no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br. Sendo o pagamento feito por meio de Pix com QR code gerado pelo sistema, não é necessário anexar comprovante.

4.1.4. Curriculum Lattes documentado das atividades realizadas, (inclusive com o histórico escolar - graduação e pós-graduação do candidato) no qual sejam indicados os trabalhos publicados e todas as demais informações que permitam a cabal avaliação do mérito do candidato.

4.1.4.1 Os documentos comprobatórios do Curriculum Lattes devem ser juntados em um único arquivo a ser inserido em campo específico no formulário de envio de documentação de inscrição contido no Sistema de Inscrições.

4.1.5. Os candidatos estrangeiros podem se cadastrar no site da Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

4.1.6. Documento comprobatório de fruição de licença maternidade, licença adoção ou de obtenção de guarda judicial para fins de adoção durante o intervalo temporal considerado para pontuação na prova de títulos, para fins da dilação a que se refere o item 11.X.1 deste edital: certidão de nascimento da criança, atestado médico ou Termo Judicial de Guarda para fins de Adoção.

4.1.7. declarar no formulário de inscrição, se for o caso, que o candidato possui período de fruição de licença maternidade ou adoção no intervalo temporal estabelecido para contabilização de pontuação nos critérios da prova de títulos e de que deseja ampliar o respectivo intervalo nos termos do estabelecido em edital.

4.1.8. certidão, declaração, atestado ou outro documento público emitido pelo Judiciário que comprove a condição de jurado e de ter efetivamente exercido essa função entre a data da publicação da Lei nº 11.689/2008 e a data do término do período de inscrição, para fazer jus ao critério de desempate a que se refere o item 12.3.5.

4.2. No ato da contratação, a apresentação das vias originais da documentação mencionada neste edital poderá ser solicitada.

4.3. Todos os documentos serão enviados através do Sistema de Inscrições, no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br, anexos ao pedido de inscrição do candidato, no formato PDF (Portable Document Format), com limite de 200MB por arquivo.

4.3.1. Para que o formulário de inscrição seja **submetido** e encaminhado para a fase de deferimento/indeferimento, o candidato deverá enviar a documentação por meio do clique no botão “Confirmar Envio da Documentação” nas páginas destinadas à inserção da documentação complementar no Sistema de Inscrições.

4.3.2. O trâmite a que se refere o item **4.3.1** é de responsabilidade do candidato e requisito obrigatório para continuidade no certame.

5. REDUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO – LEI nº 12.782/2007

5.1. A redução do valor da taxa de inscrição, correspondente a 50% (cinquenta por cento), será concedida aos candidatos interessados que atendam, CUMULATIVAMENTE, os seguintes requisitos:

5.1.1. sejam estudantes, assim considerados os que se encontrem regularmente matriculados em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação.

5.1.2. percebam remuneração, mensal, inferior a 02 (dois) salários-mínimos, ou estejam desempregados.

5.2. A concessão da redução ficará condicionada à apresentação, pelo candidato, no ato da inscrição:

5.2.1. quanto à comprovação da condição de estudante, de um dos seguintes documentos:

5.2.1.1. certidão ou declaração, expedida por instituição de ensino pública ou privada;

5.2.1.2. carteira de identidade estudantil ou documento similar, expedido por instituição de ensino pública ou privada, ou por entidade de representação discente, com validade vigente;

5.2.2. quanto às circunstâncias previstas no item 5.1.2, deste Edital, do comprovante de renda ou de declaração, por escrito, da condição de desempregado.

5.3. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição, deverá acessar nos **05 (cinco)** primeiros dias do período de inscrição, de 0h do dia 29/10/2026 às 23h59 do dia 02/11/2026, observado o horário de Brasília, no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br (no campo “Outros”, do formulário de inscrição), ler e aceitar o requerimento.

5.3.1. O candidato deverá atestar a veracidade das informações documentais no requerimento de redução de taxa, sem prejuízo de eventual apresentação dos originais caso a Unesp entenda necessário. Em caso de declaração falsa, haverá sanções administrativas, civis e penais.

5.4. Somente serão aceitos os documentos dos quais constem todos os dados necessários à sua perfeita análise.

5.5. O deferimento ou indeferimento das solicitações de redução de taxa de inscrição será disponibilizado no local das inscrições no dia 04/11/2026, a partir das 9 horas e, no caso de indeferimento, o prazo para interposição de recurso será de 03 (três) dias contando a data de divulgação.

6. DA CANDIDATA LACTANTE

6.1 No momento da inscrição, deverá ser informada, pela candidata lactante de filho de até 6 (seis) meses de idade, a necessidade de amamentação durante a realização da prova escrita.

6.1.1. A data de nascimento da criança deverá ser informada no momento de realização da inscrição.

6.2. Antes do horário de início da prova escrita, informar o horário previsto de saída da prova para amamentação.

6.3. Caberá à candidata lactante designar um acompanhante, maior de idade, para ser responsável pela criança, o qual será conduzido, antes do horário de início da prova escrita, para aguardar em uma sala reservada para tal fim.

6.4. O acompanhante estará submetido a todas as normas constantes deste Edital, inclusive à apresentação de documento oficial de identificação e à proibição de utilização de equipamentos eletrônicos.

6.5. É proibida a permanência da candidata com a criança no local de realização da prova escrita.

6.6. A Faculdade de Ciências e Letras do Campus de Assis não disponibilizará acompanhante para a guarda da criança.

6.7. No momento da amamentação:

6.7.1. a candidata será conduzida para um lugar reservado para tal finalidade, devendo ser acompanhada por um fiscal;

6.7.2. o material de prova deverá permanecer no local de realização da avaliação;

6.7.3. é vedada a presença do acompanhante da criança.

6.8 É vedada a comunicação entre a candidata e o acompanhante no decorrer do período de aplicação da prova escrita.

6.9 O período de amamentação será contabilizado para fins de compensação do tempo de duração da prova da candidata.

6.10 Excetuada a situação prevista nesta seção "Da Candidata Lactante", não será permitida a permanência de criança ou de adulto de qualquer idade nas dependências do local de realização da prova, sob pena de eliminação da candidata do certame.

7. CONDIÇÃO ESPECIAL/PESSOA COM DEFICIÊNCIA

7.1. O candidato que se identifica como pessoa com deficiência deverá, no ato de inscrição, fazer essa declaração e apresentar laudo médico legível atestando a espécie, o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a causa da deficiência. O laudo deve ser anexado ao pedido de condição especial do candidato, no formato PDF, com limite de 200 MB por arquivo.

7.2. No ato da inscrição, o candidato deverá especificar no formulário eletrônico disponível no endereço: https://inscricoes.unesp.br, campo informações complementares, os recursos necessários para assegurar a adaptação da sua prova, bem como dilação do tempo da prova escrita.

7.3. O candidato que, dentro do período de inscrições, deixar de atender ao estabelecido no item 7.2. não será considerado pessoa com deficiência e não poderá interpor recurso em favor de sua situação, bem como não terá sua prova especial preparada ou as condições especiais providenciadas, seja qual for o motivo alegado.

7.4. O atendimento às condições especiais pleiteadas ficará sujeito à análise de razoabilidade e viabilidade do solicitado e publicado, no Sistema de Inscrições, previamente à realização da prova.

8. DEFERIMENTO E INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES

8.1. Findo o prazo previsto no item **2.1**, a Comissão Examinadora, em 2 (dois) dias úteis depois de publicado no Diário Oficial do Estado-DOE e divulgado no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br/ o ato formal de sua constituição, decidirá acerca das inscrições efetuadas, divulgando o ato decisório no endereço eletrônico indicado no

edital, com esclarecimentos acerca dos recursos regimentais cabíveis para a hipótese de indeferimento.

8.1.1. As inscrições que não se enquadrarem nas exigências estabelecidas no edital de abertura de inscrição serão indeferidas e publicadas no DOE, juntamente com as deferidas e não submetidas.

8.1.2. O candidato poderá requerer através do endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br, no prazo de 2 (dois) dias úteis, após a data da publicação a que se refere o item **8.1**, reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição, que será apreciada pela Congregação da Unidade Universitária, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir do prazo final de recurso.

8.1.3. Após transcorridos os prazos recursais, será divulgada a lista definitiva dos inscritos.

9. COMISSÃO EXAMINADORA

9.1. As provas serão avaliadas por Comissão Examinadora especialmente criada para o certame nos termos da Portaria Unesp 118/2025.

9.2. A composição da Comissão Examinadora será divulgada no endereço eletrônico da universidade, paralelamente ao hiperlink de acesso ao edital do concurso, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da realização da primeira prova.

9.3. Os membros da Comissão Examinadora não deverão ter conflitos de interesse, de acordo com a Portaria Unesp nº 63/2023.

9.4. No prazo de até 2 (dois) dias úteis após a divulgação da lista definitiva dos inscritos (não computado o dia da publicação) poderá ser apresentada, ao Diretor da Unidade, impugnação ao nome de um ou mais membros, titulares ou suplentes, exclusivamente para apontar, de forma fundamentada, a existência de causa de impedimento.

9.5. Terá legitimidade para apresentar a impugnação:

9.5.1. qualquer candidato com inscrição deferida;

9.5.2. membro da Congregação da Unidade Universitária;

9.5.3. membro da própria Comissão.

9.6. A impugnação será julgada pelo Diretor da Unidade, no prazo de até 2 (dois) dias, em decisão fundamentada.

9.7. Se acolhida a impugnação, competirá ao Diretor da Unidade, de imediato, substituir o membro da Comissão Examinadora, respeitadas as mesmas exigências da formação original e renovada a possibilidade de impugnação a partir da publicação do ato.

9.8. Ainda que não haja impugnação formal, o Diretor da Unidade poderá determinar *ex officio*, de forma fundamentada, a substituição de membro da Comissão caso tenha

conhecimento de causa de impedimento não declarada (verdade sabida). Com a nova publicação, observar-se-á o disposto nos itens anteriores desta cláusula.

9.9. Será considerada definitiva a Comissão Examinadora:

9.9.1. quando não tenha sido apresentada qualquer impugnação, com ou sem substituição *ex officio*;

9.9.2. se a impugnação apresentada não for acolhida;

9.9.3. se acolhida a impugnação, for definitivamente superada a falha.

9.10. A impugnação da Comissão Examinadora deverá ser realizada através do sistema de inscrições, no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br dentro do prazo previsto no item 9.4.

10. PROVAS, REALIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E JULGAMENTO

10.1. O concurso de provas e títulos constará de três fases:

10.1.1. prova escrita, de caráter classificatório.

10.1.1.1. Após o sorteio de um dos pontos constantes no edital do concurso para a prova escrita, o candidato terá 60 (sessenta) minutos para a realização de consulta e 180 (cento e oitenta) minutos para discorrer sobre o ponto sorteado.

10.1.1.2. Durante a consulta o candidato poderá utilizar anotações, roteiros, livros, ou outro material de apoio, sendo vedado o uso de dispositivos conectados à internet.

10.1.1.3. É vedada a identificação dos candidatos nas provas escritas, devendo ser assegurado o sigilo mediante utilização, nas folhas de prova, de número de identificação que será revelado aos integrantes da comissão examinadora somente após a divulgação das respectivas notas.

10.1.1.4. Durante a realização da prova escrita, o candidato somente poderá utilizar como material de apoio as anotações realizadas por ele durante o período de consulta, as quais deverão estar transcritas, obrigatoriamente, em folhas fornecidas e rubricadas pelo presidente da Comissão Examinadora e entregues junto com a folha de prova.

10.1.2. prova didática, de caráter classificatório;

10.1.3. análise de Curriculum Lattes documentado, de caráter classificatório.

10.1.4. Na avaliação do candidato será adotado o critério de notas de 0 (zero) a 10 (dez) em todas as provas, contando-se até a segunda casa decimal sem arredondamento.

10.2. As provas só terão início depois de publicadas as decisões de recursos eventualmente interpostos contra o indeferimento das inscrições.

10.2.1. Data, horário e local para a realização das provas deverão ser acompanhados

pelo candidato por meio do Edital de Convocação a ser publicado no DOE e divulgado no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br com, no mínimo, 5 (cinco) dias úteis de antecedência à data de realização da prova.

10.2.2. No dia da realização da prova, o candidato deverá:

a) Apresentar a via original de um dos documentos de identificação especificados no item 4.1.1 deste edital, podendo ser aceito de forma digital a CIN e a CNH, desde que o candidato apresente o documento DIRETAMENTE do aplicativo.

10.3. Os critérios e respectivas pontuações de avaliação das provas, julgamento, classificação e desempate serão definidos pelo Conselho do Departamento da Unidade Universitária, valendo-se de legislação específica, elaborada pela unidade e aprovada em Congregação, observadas as seguintes particularidades:

10.3.1. Nas duas primeiras fases do concurso, a avaliação de cada candidato constituirá ato privativo do integrante da Comissão, o qual deverá apresentar as suas notas de forma reservada à Presidência do órgão.

10.3.2. A abertura dos documentos de atribuição de notas será feita em reunião da Comissão e na presença de todos os seus membros titulares, depois de examinados todos os candidatos e esgotadas todas as fases.

10.3.3. A análise referida na terceira fase do concurso poderá ser feita de forma consensual pelos membros da Comissão, antes da abertura das demais notas atribuídas às provas das fases precedentes, observados os critérios objetivos de pontuação previstos em legislação específica da Unidade e previamente divulgados no edital do concurso.

10.3.4. Apuradas todas as notas, serão divulgadas as médias finais, na ordem de classificação.

10.3.4.1 Quando da publicação do resultado final no DOE os candidatos terão acesso, via Sistema de Inscrições, no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br, às planilhas de composição das notas de todos os candidatos.

11. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

11.1. Prova Escrita (Peso 1):

Após o sorteio de um dos pontos constantes no edital do concurso para a prova escrita, o candidato terá 60 (sessenta) minutos para a realização de consulta e 180 (cento e oitenta) minutos para discorrer sobre o ponto sorteado.

Durante a consulta o candidato poderá utilizar anotações, roteiros, livros, ou outro material de apoio, sendo vedado o uso de dispositivos conectados à internet.

É vedada a identificação dos candidatos nas provas escritas, devendo ser assegurado o sigilo mediante utilização, nas folhas de prova, de número de identificação que será

revelado aos integrantes da comissão examinadora somente após a divulgação das respectivas notas.

Durante a realização da prova escrita, o candidato somente poderá utilizar como material de apoio as anotações realizadas por ele durante o período de consulta, as quais deverão estar transcritas, obrigatoriamente, em folhas fornecidas e rubricadas pelo presidente da Comissão Examinadora e entregues junto com a folha de prova.

A avaliação da prova escrita obedecerá aos seguintes critérios:

I – apresentação (no máximo 1 ponto):
a) introdução: 0,25;
b) desenvolvimento: 0,50;
c) conclusão: 0,25.
II – conteúdo (no máximo 7 pontos):
a) desenvolvimento do tema: 4,0;
b) organização: 1,0;
c) coerência: 1,0;
d) clareza de ideias: 1,0.
III – linguagem (no máximo 2 pontos):
a) uso adequado da terminologia técnica: 0,5;
b) propriedade: 0,5;
c) clareza: 0,5;
d) precisão e correção gramatical: 0,5.

11.2. Prova de Títulos (Peso 1):

1. Títulos Acadêmicos: máximo 3,0 pontos
Titulação:
1.1. Graduação em História: 0,40;
1.2. Mestrado em História: 0,60;
1.3. Doutorado em História: 1,00;
1.4 Doutorado direto em História: 1,60;
1.5 Livre-docência em História: 2,00.

2. Produção Científica, Artística, Técnica, Cultural e Atividades de Extensão: máximo 5,0 pontos

Produção Científica (considerar os últimos 10 anos):
• Livro
- autoral (editora com corpo editorial): 1,0 [até 5 publicações, atribuir 0,20 pontos por produção];
- autoral (editora comercial): 0,50 [até 5 publicações, atribuir 0,10 pontos por produção];
• organização de coletânea
- em editora com corpo editorial: 0,40 [até 5 publicações, atribuir 0,08 ponto por produção];
- em editora comercial: 0,20 [até 5 publicações, atribuir 0,04 ponto por produção];
• capítulo: 0,75 [até 5 publicações, atribuir 0,15 pontos por produção];
• prefácio, introdução, orelha de livro: 0,15 [até 3 publicações, atribuir 0,05 ponto por produção];

• artigo publicado ou aceito para publicação
- em periódico científico indexado (Qualis A): 1,20 [até 6 artigos, atribuir 0,20 pontos por artigo];
- em periódico científico indexado (Qualis B): 0,60 [até 6 artigos, atribuir 0,10 ponto por artigo];
• em anais de evento (trabalho completo): 0,15 [até 5 artigos, atribuir 0,03 pontos por artigo];
• resenhas: 0,15 [até 5 resenhas, atribuir 0,03 pontos por resenha];
• tradução
- livro: 0,30 [até 3 traduções, atribuir 0,10 ponto por tradução];
- capítulo: 0,15 [até 3 traduções, atribuir 0,05 pontos por tradução];
- artigo: 0,15 [até 3 traduções, atribuir 0,05 pontos por tradução];
• material didático: 0,40 [até 4 produções, atribuir 0,10 ponto por material didático];
• artigo em jornal / magazine / revista de ampla circulação: 0,06 [até 3 produções, atribuir 0,02 ponto por material didático];
• resumo expandido: 0,02 [até 5 produções, atribuir 0,004 ponto por resumo];
• resumo simples: 0,01 [até 5 produções, atribuir 0,002 ponto por resumo].

Produção Técnica
• projeto de pesquisa aprovado / financiado por órgão de fomento
- coordenador: 0,30 [até 2 aprovações, atribuir 0,15 pontos por projeto];
- participante: 0,16 [até 2 aprovações, atribuir 0,08 pontos por projeto];
• bolsas de estudos (financiada por órgão de fomento), prêmios e distinções acadêmicas: 0,30 [até 3 atividades, atribuir 0,10 ponto por atividade};
• participação como ouvinte em Congressos, Seminários, Encontros, Simpósios, etc.: 0,10 [até 5 participações, atribuir 0,02 pontos por evento].

Atividades de Extensão
• participação em projeto de extensão
- Docência em extensão: 0,20 [até 5 atividades, considerar 0,04 pontos por atividade];
- Coordenação de atividade de extensão: 0,20 [até 5 atividades, considerar 0,04 pontos por atividade].

3. Atividade Didática: máximo 2,0 pontos

Experiência docente:
- No magistério na Educação Básica: 0,15 [considerar, no mínimo, seis meses de experiência];
- No magistério superior:
- Graduação (docência ou programa de monitoria): 0,30 [considerar, no mínimo, seis meses de experiência];
- Pós-Graduação:
- lato sensu
- em área correlata ao concurso: 0,10 [considerar, no mínimo, seis meses de experiência];
- na área de conhecimento do concurso: 0,20 [considerar, no mínimo, seis meses de experiência];
- strictu sensu
- em área correlata ao concurso: 0,20 [considerar, no mínimo, seis meses de experiência];
- na área de conhecimento do concurso: 0,50 [considerar, no mínimo, seis meses de experiência].

Atividades de orientação:
- Graduação:
- Iniciação científica
- concluída (com bolsa de agência de fomento): 0,20 [até 4 atividades, considerar 0,05 pontos por atividade];
- concluída (sem bolsa): 0,10 [até 4 atividades, considerar 0,025 pontos por atividade];
- outras: 0,02 [até 2 atividades, considerar 0,01 pontos por atividade];
- Pós-Graduação:
- Especialização – concluída: 0,10 [até 4 atividades, considerar 0,025 pontos por atividade];
- Mestrado - orientação concluída
- em área correlata ao concurso: 0,15 [até 5 atividades, considerar 0,03 pontos por atividade];
- na área de conhecimento do concurso: 0,50 [até 5 atividades, considerar 0,10 pontos por atividade];
- Doutorado – orientação concluída
- em área correlata ao concurso: 0,25 [até 5 atividades, considerar 0,05 pontos por atividade];
- na área de conhecimento do concurso: 0,75 [até 5 atividades, considerar 0,15 ponto por atividade].

Participação em bancas / comissões examinadoras:
- Trabalho de Conclusão de Curso / monografia: 0,04 [até 4 atividades, considerar 0,01 pontos por atividade];
- Especialização: 0,08 [até 4 atividades, considerar 0,02 pontos por atividade];
- Mestrado: 0,10 [até 4 atividades, considerar 0,05 pontos por atividade];
- Doutorado: 0,60 [até 4 atividades, considerar 0,15 pontos por atividade];
- Concursos públicos: 0,40 [até 4 atividades, considerar 0,10 pontos por atividade];
- Qualificação (mestrado / doutorado): 0,02 [até 4 atividades, considerar 0,005 pontos por atividade];
Participação na organização e coordenação de cursos, simpósios e seminários: 0,09 [até 3 atividades, considerar 0,03 pontos por atividade].

11.3. Prova Didática (Peso 2):

A prova didática obedecerá aos seguintes critérios e pontuações:
I – plano de aula: 1,0;
II – adequação ao tema e abordagem do assunto, em nível de graduação: 1,0;
III – domínio teórico e conceitual do assunto: 2,0;
IV – exatidão e atualidade das informações: 1,0;
V – desenvolvimento sequencial do tema em ordem lógica: 1,0;
VI – clareza e objetividade na exposição do tema: 1,0;
VII – adequação da linguagem ao contexto de aula de graduação: 1,0;
VIII – capacidade de síntese e abrangência: 1,0;
IX – utilização adequada dos recursos didáticos disponíveis: 1,0.

11.4. Somente serão consideradas para fins de pontuação no critério “Produção Científica” da Prova de Títulos as atividades realizadas em um período de 10 (dez) anos a contar da data de início das inscrições.

11.4.1. O período de que trata o item 11.4. poderá ser ampliado por, no máximo, 180 dias para cada período de fruição de licença maternidade ou adoção a que o candidato fez jus no intervalo de tempo considerado para pontuação.

11.4.1.1. Havendo período de fruição de licença maternidade ou adoção inferior à 180 dias, a ampliação será equivalente ao tempo de sua duração.

11.4.1.2. Nos casos de prorrogação de licença maternidade por internação hospitalar da mãe ou do recém-nascido, por complicações relacionadas ao parto, o acréscimo de 180 dias poderá ser ampliado por período equivalente à prorrogação.

12. HABILITAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

12.1. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 07 (sete), atribuídas por, pelo menos, 02 (dois) membros da comissão examinadora.

12.2. A ordem de classificação dos candidatos aprovados será estabelecida em função da maior média final obtida.

12.3. Em caso de igualdade da pontuação final, serão aplicados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:

12.3.1. com idade igual ou superior a 60 anos, nos termos da Lei Federal nº 10.741/2003, entre si e frente aos demais, sendo que será dada preferência ao de idade mais elevada;

12.3.2. maior média na Prova Didática;

12.3.3. maior pontuação na Prova de Títulos;

12.3.4. maior tempo de experiência em docência.

12.3.5. atuação como jurado nos termos da Lei Federal nº 11.689/2008.

13. DOS RECURSOS

13.1. Caberá recurso, devidamente fundamentado, à Congregação nas seguintes hipóteses:

13.1.1. contra a decisão de indeferimento da inscrição, no prazo de 2 (dois) dias úteis após a divulgação da lista de inscritos, no DOE;

13.1.2. do resultado final do concurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a partir da data de sua divulgação no DOE.

13.2. O candidato poderá interpor recurso, devidamente fundamentado, no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br.

14. CONTRATAÇÃO

14.1. A contratação somente se efetivará após a homologação, esgotado o prazo para recurso ou julgados definitivamente os recursos interpostos.

14.2. Os candidatos aprovados dentro do número de vagas previstas no edital têm direito líquido e certo à contratação, no prazo de validade do concurso e na forma especificada no edital.

14.3. O contrato de trabalho terá duração máxima de 10 (dez) meses, improrrogáveis, relativo ao ano letivo de 2027.

14.3.1. O contrato poderá ser rescindido na hipótese de perda de objeto ou cessado o motivo que lhe autorizou, sem prejuízo de aplicação de cláusula assecuratória.

14.4. Para candidatos do sexo masculino, brasileiros, com idade entre 19 e 45 anos, apresentar comprovante de quitação com as obrigações do serviço militar, conforme o disposto no artigo 210 do Decreto Federal nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966.

14.5. comprovante de estar quite com a Justiça Eleitoral;

14.6. O candidato estrangeiro fica dispensado das exigências contidas nos subitens 14.4 e 14.5.

14.7. Em caso de diploma de graduação obtido no exterior, o candidato deverá apresentar o comprovante de revalidação ou o respectivo protocolo de solicitação até a data da contratação.

14.8. Em caso de títulos obtidos fora da Unesp que exijam equivalência, o candidato deverá apresentar a sua comprovação ou o respectivo protocolo de solicitação até a data da contratação.

14.8.1. Sendo apresentado protocolo com data superior a 30 dias, o candidato deverá anexar documento comprobatório referente ao andamento do processo de equivalência atualizado.

14.8.2. Após 3 (três) meses da contratação, a fim de dar continuidade a seu vínculo docente, caso ainda não tenha sido comprovada a equivalência, deverá ser apresentado, novamente, o andamento do processo com a respectiva comprovação.

14.9. Não registrar antecedentes criminais.

14.10. O candidato deverá observar, o prazo de interstício mínimo entre o término da vigência de um contrato em qualquer Unidade da Unesp e o início de outro, previsto na Lei Complementar nº 1093/2009 e suas alterações.

14.11. O candidato não deverá ocupar cargos, empregos ou funções públicas ou receber proventos de aposentadoria, ressalvados os cargos acumuláveis previstos no art. 37, inciso XVI da Constituição Federal e Decreto Estadual nº 41.915/97.

15. DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1. O resultado final do concurso público será publicado no DOE.

15.2. A Congregação terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para responder o recurso impetrado, a contar do prazo final para recurso.

15.3. O resultado do concurso será homologado pela Congregação da Unidade Universitária e publicado no DOE.

15.4. Será eliminado do concurso público o candidato que não comparecer na sala ou local de sorteio/prova no horário estabelecido ou não portar documento original oficial com foto.

15.5. O prazo de validade do concurso será de 10 (dez) meses, contados a partir da data de publicação de sua homologação no DOE.

15.5.1. Durante a validade do concurso, mediante prévia e expressa autorização das áreas competentes, poderão ser convocados os candidatos remanescentes nas seguintes hipóteses:

15.5.1.1. Rescisão antes do término do contrato e permanência dos motivos que ensejaram a contratação inicial;

15.5.1.2. Superveniência de situações autorizadoras da contratação previstas na Portaria Unesp 118/2025.

15.6. Não haverá devolução de importância paga, ainda que maior ou em duplicidade, nem isenção total de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado, exceto nos casos em que o concurso público não se realizar.

15.7. É de responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações no DOE e no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br, referente ao presente concurso.

15.8. Os questionamentos relativos a casos omissos ou duvidosos serão julgados pela comissão examinadora.

15.9. A inscrição implicará no conhecimento deste Edital e no compromisso de aceitação das condições do concurso, aqui estabelecidas.

15.10. Implicará na rescisão por justa causa do candidato:

15.10.1. o não atendimento dos itens 3.1.1., 3.1.2. e 14.8.2;

15.10.2. a não apresentação da cédula de identidade com visto permanente, no caso de candidato estrangeiro.

15.11. O candidato será responsável por qualquer erro, omissão e pelas informações prestadas no ato da inscrição.

15.12. O candidato que prestar declaração falsa, inexata ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada, e em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado e que o seja constatado posteriormente.

15.13. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais atualizações ou retificações, enquanto não consumada à providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado no DOE.

PROGRAMA

1 – Civilizações Pré-hispânicas

2 – A Conquista Espanhola das Américas

3 – Economia e Sociedade na América Colonial

4 – Revoluções de Independência

5 – Formação dos Estados Nacionais

6 – As construções das identidades políticas e culturais na América Latina

7 – Os Regimes Oligárquicos

8 – Revoluções na América Latina

9 – Autoritarismo e Democracia: entre o final do século XX e as primeiras décadas do século XXI

10 – As relações políticas e culturais da América Latina com os Estados Unidos e a Europa

BIBLIOGRAFIA

AGUIRRE ROJAS, Carlos Antonio. América Latina: história e presente. Campinas: Papirus, 2004. 176 p. -

BETHELL, Leslie, 1937-. História da América Latina: América Latina colonial. São Paulo: EDUSP ; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 1999. 2 v.

BETHELL, Leslie, 1937-; ROXBOROUGH, Ian. A América Latina entre a Segunda Guerra Mundial e a guerra fria. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. 314 p. il.

BLACKBURN, Robin; MEDINA, Maria Beatriaz de. A construção do escravismo no Novo Mundo: do Barroco ao Moderno 1492 - 1800. Rio de Janeiro: Record, 2003. 738 p. il.

FAUSTO, Boris, 1930-2023; DEVOTO, Fernando; MOLINA SILVA, Sérgio. Brasil e Argentina: um ensaio de história comparada (1850-2002). 2. ed. São Paulo: 34, 2005. 574 p. il., gráfs., tabs.

FLORESCANO, Enrique. Memoria mexicana. 2. ed. Mexico: Fondo de Cultura Económica, c1994. 604 p. il. -

GRUZINSKI, Serge; PERRONE-MOISES, Beatriz, 1958-. A colonização do imaginário: sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol: séculos XVI-XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. 463 p. il.

JUNQUEIRA, Mary Anne. Ao sul do Rio Grande: imaginando a América Latina em seleções: oeste, wilderness e fronteira (1942-1970). Bragança Paulista: Ed. da Universidade São Francisco, 2000. 294 p. il.

KLEIN, Herbert S.; MENDONÇA, José Eduardo de. Escravidão africana: América Latina e Caribe. São Paulo: Brasiliense, 1987. 316 p. il.

KLEIN, Herbert S.; MENDONÇA, José Eduardo de. Escravidão africana: América Latina e Caribe. São Paulo: Brasiliense, 1987. 316 p. il.

LECHNER, Norbert. Los patios interiores de la democracia: subjetividad y politica. 2. ed. Santiago de Chile: Fondo de Cultura Económica, 1990. 182 p. -

MARICHAL, Carlos. auth; MARICHAL, Carlos; GRANADOS GARCÍA, Aimer, 1961-. Construcción de las identidades latinoamericanas ensayos de historia intelectual, siglos XIX y XX. 1. ed. El Colegio de México 2004. 1 online resource (269 p.)

MISKULIN, Sílvia Cezar. Cultura ilhada: imprensa e revolução cubana (1959-1961). São Paulo: FAPESP; Xamã, 2003. 215 p. il.

MORENO FRAGINALS, Manuel; RANGEL, Sonia, 1948-; ABÍLIO, Rosemary Costhek. O engenho: complexo sócio-econômico açucareiro cubano. São Paulo: Ed. da UNESP: HUCITEC, 1988-1989. nv. il., gráfs., tabs. -

MORSE, Richard M. (Richard McGee), 1922-; NEVES, Paulo. O espelho de Próspero: cultura e idéias nas Américas. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. 190 p.

NEIBURG, Federico G.; PEREIRA, Vera. Os intelectuais e a invenção do peronismo: estudos de antropologia social e cultural. São Paulo: EDUSP, 1997. 242 p. il. -

OSSIO A., Juan M. Los indios del Perú. Madrid: Mapfre, 1992. 304 p. il. -

PEASE G. Y., Franklin. Breve historia contemporanea del Peru. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1995. 293 p. il. -

PRADO, Maria Lígia. América Latina no século XIX: tramas, telas e textos. São Paulo: EDUSP ; Bauru: EDUSC, 1999. 228 p. il. -

SANTOS, Eduardo Natalino dos. Deuses do México indígena: estudo comparativo entre narrativas espanholas e nativas. São Paulo: Palas Athena, 2002. 377 p. il.

SCHWARTZ, Stuart B.; LOCKHART, James; MEDINA, Maria Beatriz de. A América Latina na época colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 543 p. il.

SEJOURNE, Laurette. América Latina: I Antiguas culturas precolombinas. 10. ed. México: Siglo XXI, 1979. 331 p. il. -

SHUMWAY, Nicolas; BATH, Sergio; HIGA, Mario. A invenção da Argentina: história de uma idéia. São Paulo ; Edusp ; Brasília: Ed. da UNB, 2008. 397 p. -

SILVA, Janice Theodoro da. América barroca: tema e variações. Rio de Janeiro: Nova Fronteira ; São Paulo: EDUSP, 1992. 201 p. -

STEIN, Stanley J.; STEIN, Barbara H. A Herança colonial da América Latina: ensaios de dependência econômica. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1989. 158 p. -

VAINFAS, Ronaldo, 1956-; CARDOSO, Ciro Flamarion; MOTT, Luiz R. B Luiz Roberto de Barros; BAUMANN, Thereza B.; BRUIT, Hector Hernan; LOBO, Eulalia Maria Lahmeyer; FERREIRA, Jorge Luiz; ALMEIDA, Jaime de; DEL PRIORE, Mary; RAMINELLI, Ronald Jose; GRUZINSKI, Serge. América em tempo de conquista. Rio de Janeiro: Zahar, 1992. 210 p. il. –

AYERBE, Luis Fernando. A Revolução Cubana. São Paulo: Unesp, 2006. AYERBE, Luis Fernando. Estados Unidos e América Latina. A construção da hegemonia. São Paulo: Unesp, 2002.

AGUILAR CAMIN, Héctor & MEYER, Lorenzo. À sombra da Revolução Mexicana. História Mexicana Contemporânea, 1910 – 1989. São Paulo: Edusp, 2000.

ANNINO, Antonio; LEIVA, Luis Castro e GUERRA, François-Xavier (orgs.). De los Imperios a las Naciones: Iberoamérica. Zaragoza: Ibercaja, 1994.

AYERBE, Luis Fernando. Estados Unidos e América Latina. A construção da hegemonia. São Paulo: Unesp, 2002

BRENAND, Carmen; GRUZINSKI, Serge. História do Novo Mundo. São Paulo: Edusp, 1997.

CAPELATO, M. H.. Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e no peronismo. São Paulo: Editora Unesp, 2009.

CARDOSO, Ciro Flamarion e BRIGNOLI, Héctor P. História econômica da América Latina. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

CARDOSO, Fernando; FALETTO, Enzo. Dependência e desenvolvimento na América Latina. Rio de Janeiro: 1970.

D`ARAUJO, M. C.; CASTRO, C. (orgs.). Democracia e forças armadas no Cone Sul. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

DORATIOTO, Francisco. Maldita Guerra. Nova História da Guerra do Paraguai. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

FERNANDES, Florestan. Da guerrilha ao socialismo: a revolução cubana. São Paulo: T. A. Queirós, 1979.

FREITAS NETO, José A de. Bartolomé de las Casas. São Paulo: Annablume, 2003.

HALPERIN DONGHI, Túlio. Una nación para el desierto argentino. Buenos Aires: Prometeo, 2005. . A economia latino-americana. Rio de Janeiro: Cia. Editora Nacional, 1978.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 2008.

GARCÍA, Prudêncio. El drama de la autonomia militar. Argentina bajo las juntas militares. Madrid: Alianza, 1995.

GOTT, Richard. Cuba: uma nova história. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2006.

GRANADOS, Aimer; MARICHAL, Carlos (comps.) Construccion de las identidades latino-americanas. Ensayos de historia intelectual (siglos XIX y XX). Mexico: El Colegio de Mexico, 2004.

GRUZINSKI, Serge. A colonização do imaginário. Companhia das Letras, 2003.

GRUZINSKI, Serge. O pensamento mestiço. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

GUERRA, François- Xavier. Modernidad e independências. Madrid: Mapfre, 1992.

HALPERIN DONGHI, Túlio. Una nación para el desierto argentino. Buenos Aires: Prometeo, 2005. , Túlio. Una nación para el desierto argentino. Buenos Aires: Prometeo, 2005.

HERNANDEZ SANDOICA, Antonio. La Guerra de Cuba (1895-1898). Madrid: Alianza, 1998.

KATZ, Friedrich (Comp.). Revuelta, rebelíón y revolución. México: Era, 1999. v. 1 e 2.

LÖWY, Michael (org.). O marxismo na América Latina: uma antologia de 1909 aos dias atuais. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1999.

LYNCH, John. América Latina, entre colonia y nacion. Barcelona: Critica, 2001.

MACKINNON, Moira; PETRONE, Mario Alberto (comp) Populismo y neopopulismo em America Latina. El problema de la Cenicienta. Buenos Aires: Eudeba, 1998.

MISKULIN, Silvia. Cultura ilhada. Imprensa e Revolução Cubana (1959- 1961). São Paulo: Xamã, 2003.

MURRA, John. Formaciones económicas y politicas del mundo andino. Lima: IEP, 1975.

O'GORMAN, Edmundo. A invenção da América. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

PAMPLONA, Marco; MADER, Maria Elisa (Orgs.). Revoluções de independência e nacionalismos nas Américas: Nova Espanha. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

ROMERO, José Luis. Situaciones e ideologia en Latinoamerica. México: UNAM, 1981.

ROQUIÉ, Alain. O Estado militar na América Latina. São Paulo: AlfaÔmega, 1984.

SIDICARO, Ricardo. Los tres peronismos. Estado y poder económico. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores Argentina, 2003.

VILAFAÑE, Luis Cláudio. O Brasil entre a América e a Europa. São Paulo: Unesp, 1999.

FURTADO, Celso. A economia latino-americana. Rio de Janeiro: Cia. Editora Nacional, 1978.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 2008

GARCÍA, Prudêncio. El drama de la autonomia militar. Argentina bajo las juntas militares. Madrid: Alianza, 1995.

GOTT, Richard. Cuba: uma nova história. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2006.

GRANADOS, Aimer; MARICHAL, Carlos (comps.) Construccion de las identidades latino-americanas. Ensayos de historia intelectual (siglos XIX y XX). Mexico: El Colegio de Mexico, 2004.

GRUZINSKI, Serge. O pensamento mestiço. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

GUERRA, François- Xavier. Modernidad e independências. Madrid: Mapfre, 1992.

HALPERIN DONGHI, Túlio. Una nación para el desierto argentino. Buenos Aires: Prometeo, 2005.

HERNANDEZ SANDOICA, Antonio. La Guerra de Cuba (1895-1898). Madrid: Alianza, 1998.

KATZ, Friedrich (Comp.). Revuelta, rebelíón y revolución. México: Era, 1999. v. 1 e 2.

Publicado no DOE de 26/10/2026, Caderno Executivo III.